

## PLANO DE NEGÓCIOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE TRABALHO EM PELOTAS/RS – “COOPERATIVA CLEAN LAR”

**SANTOS, Rosana Cardoso dos<sup>1</sup>**; Silva, Roseli dos Santos da<sup>1</sup>; Fuhrmann, Aline da Silva<sup>1</sup>; Bonat, Valéria<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> *Graduandas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça/CAVG, Pelotas/RS.*

<sup>2</sup> *Professora Orientadora, Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça/CAVG, Pelotas/RS.*

### 1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho a cada dia mais acirrado faz com que novos formatos de negócios surjam, e com base nisso, uma tendência pode ser fortalecida com a proposta do trabalho cooperativado.

Uma “Cooperativa é uma associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns a seus integrantes, e constitui-se numa empresa de propriedade coletiva, a ser democraticamente gerida. (Sescoop/DF, 2004, p. 08).

Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo desenvolver a proposta de criação de um plano de negócios para uma cooperativa no ramo de prestação de serviços domésticos, o qual é classificado no cooperativismo como segmento de trabalho que engloba trabalhadores de qualquer categoria profissional, para prestar serviços como autônomos, organizados num empreendimento próprio. (Site Gestão Cooperativa, 2010).

Sendo assim, o estudo procurou demonstrar a possibilidade de abertura de uma cooperativa que almeja disponibilizar mão de obra diferenciada para as diversas atividades domésticas com profissionais especializados em tarefas específicas do segmento residencial.

A razão da constituição de tal cooperativa se dá pelo fato de não existir no mercado de serviços domésticos da Região Sul/RS nenhuma Cooperativa com essa proposta. A cooperativa pretende operar com dez sócios, cada um com um capital inicial de R\$700,00 reais totalizando um capital de R\$7.000,00 reais.

Inicialmente a Cooperativa Clean Lar poderia prestar os seguintes serviços: faxineira de serviços leves (arrumação de limpeza rotineira), faxineira de serviços pesados (limpeza de aberturas), passadeira (roupas), cozinheira, lavadeira, jardineiro, babá, manutenção residencial (pequenos consertos), organização de roupeiros. Os valores cobrados pelos serviços seriam diferentes de acordo com o tempo despendido e a dificuldade e peculiaridade do mesmo.

Diante do exposto, o que motiva o desenvolvimento deste trabalho é a identificação da viabilidade de implantação de tal empreendimento aliado a necessidade que as pessoas possuem em ter alguém que realize tarefas de natureza doméstica, e, além disso, nasce com o trabalho a proposição de um novo formato de negócios e incentivo à gestão cooperativa como um todo na região sul do estado.

### 2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo inicialmente realizou-se um levantamento

bibliográfico, com o intuito de buscar dados que pudessem viabilizar a idéia. Após, uma pesquisa telefônica com cooperativas locais de trabalho, com o objetivo de levantar os tipos de serviços prestados por elas.

Para que o estudo pudesse ser viável realizou-se a aplicação da matriz SWOT, a qual tem por função descrever as oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos. Isso viabilizou a tomada de decisão quanto ao rumo que a cooperativa tomaria.

Outro auxílio, o qual considerado indispensável foi o conhecimento de colegas qualificados (cooperados em suas atuais atividades profissionais) na área de cooperativa de trabalho auxiliando no momento dos resultados obtidos. Sempre explorando as melhores formas de lidar com os clientes e na aquisição de melhores resultados financeiros para os cooperados no momento da divisão das sobras.

O trabalho constou de uma simulação financeira de todas as receitas e despesas que poderiam ocorrer em um negócio de tal natureza, e a partir disto buscou-se identificar os tipos de serviços que seriam viáveis/úteis, os investimentos iniciais necessários, os custos em geral, as receitas e obrigações e os deveres.

Dessa forma, as informações foram coletadas, e a partir de tais pontos deu-se início a estruturação física do plano, realizando-se na seqüência simulações, as quais projetaram resultados satisfatórios em relação ao retorno financeiro para os cooperados durante um período de seis meses.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o estudo sobre a viabilidade econômica e as probabilidades de retorno financeiro foi feita simulação onde se estabeleceu valores nos custos fixos mensais, o mesmo ocorreu com a receita bruta durante os seis meses. Assim a prestação de serviços também fixada (em quantidade de atendimentos). A idéia foi fixar os custos e a receita para que a simulação ocorresse e a Cooperativa pudesse cumprir com todas as obrigações financeiras.

Abaixo, no quadro 1, apresenta-se a simulação realizada para um período de seis meses, com as sobras no caixa já deduzidas as despesas.

	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
<b>1 Receita Bruta</b>	<b>7.000,00</b>	<b>13.860,00</b>	<b>13.860,00</b>	<b>13.860,00</b>	<b>13.860,00</b>	<b>13.860,00</b>	<b>13.860,00</b>
<b>Saídas</b>							
Simples	-	415,80	415,80	415,80	415,80	415,80	415,80
Custos Fixos	2.750,00	<b>R\$12.068,00</b>	<b>R\$12.068,00</b>	<b>R\$12.068,00</b>	<b>R\$12.068,00</b>	<b>R\$12.068,00</b>	<b>R\$12.068,00</b>
(-) Depreciação do mês)	-	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
<b>2 Total das Saídas</b>	<b>2.750,00</b>	<b>11.632,20</b>	<b>11.632,20</b>	<b>11.632,20</b>	<b>11.632,20</b>	<b>11.632,20</b>	<b>11.632,20</b>
<b>3 Saldo do Dia (1-2)</b>	<b>4.250,00</b>	<b>2.227,80</b>	<b>2.227,80</b>	<b>2.227,80</b>	<b>2.227,80</b>	<b>2.227,80</b>	<b>2.227,80</b>
<b>4 Saldo Anterior de Caixa</b>	-	<b>4.250,00</b>	<b>6.477,80</b>	<b>8.705,60</b>	<b>10933,40</b>	<b>13.161,20</b>	<b>15.389,00</b>
<b>5 Saldo Atual de Caixa</b>	<b>4.250,00</b>	<b>6.477,80</b>	<b>8.705,60</b>	<b>10.933,40</b>	<b>13.161,20</b>	<b>15.389,00</b>	<b>17.616,80</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2010.

Conforme quadro 1, as atividades começariam em dezembro de 2010, com um total de capital de R\$7.000,00 (conforme a cota de 10 cooperados). Foi feita uma simulação das mesmas quantidades, mesmos valores e mesmos serviços durante um período de seis meses sendo a receita durante os seis meses iguais devidos os mesmos serviços vendidos durante o período. Após calculou-se o imposto simples de 3% do total da receita do mês, deduziu-se a depreciação que foi fixada em R\$ 20,00 durante o período, logo deduzindo dos custos fixos o simples e a depreciação totalizou o total das saídas. Após deduziu-se da receita as saídas e chegou-se no saldo do dia. E por fim, somando o saldo anterior com o saldo do dia concluiu-se o saldo atual do caixa, onde este ficou positivo e com sobra. Pensou-se nesta sobra para eventuais contingências, pois todo negócio requer uma reserva financeira para que possa operar com certa naturalidade. Com essas simulações entende-se que o empreendimento poderá ser bem sucedido mercado.

#### **4 CONCLUSÕES**

Concluiu-se que o empreendimento é viável, pois não há nenhuma cooperativa para este tipo de prestação de serviços na Região Sul/RS apenas algumas empresas voltadas para este tipo de segmento. Com base nas estimativas obtidas no desenvolver do trabalho constatamos que a Cooperativa Clean Lar, se colocada em prática, provavelmente trará resultados satisfatórios para os cooperados, pois embora a estimativa que a pesquisa pressupõe em relação as mesmas quantidades de serviços prestados durante os seis meses os resultados foram satisfatórios devido que se conseguiu pagar todas as despesas, ter saldo em caixa para investimentos futuros e prever alguma contingência, e ainda, proporcionar um salário razoável para início de empreendimento. Portanto, o estudo concluiu que o empreendimento poderá ser um caso de sucesso.

#### **5 REFERÊNCIAS**

SALLES, Ricardo. H. **Plano de Negócios para cooperativas e associações**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

REVISTA ELETRÔNICA GESTÃO COOPERATIVA, **Ramos do Cooperativismo**. Brasília: Vincere Editora, 2010.  
<http://gestaocooperativa.com.br/tabid/481/Default.aspx>.

Seescoop. **Curso Básico de Cooperativismo**. Distrito Federal: Cartilha, 2004.